



Audiência Pública '30 horas para a Saúde, já!'

A diretoria do STMC vai promover no dia 29 de setembro (quinta-feira), às 17h, uma Audiência Pública, no Plenarinho da Câmara Municipal de Campinas, para tratar da luta pela jornada de 30 horas aos profissionais da Saúde.

Esta é uma bandeira do sindicato e dos trabalhadores do município em conjunto com profissionais da Saúde de todo o país. As 30 horas estão nas pautas das Campanhas salariais e muita movimentação já se fez em torno desta reivindicação. Agora, vamos retomar este debate e pressionar por esta conquista.

Agenda Geral – Setembro 2011:

6/9, às 14h: Plenária do **Quadro de Apoio da Educação**

6/9, às 9h: CPN da Pauta Específica da **Saúde**

7/9 – Dia dos Excluídos – manifestações públicas na região central de Campinas

8/9, às 9h: Plenária da **Guarda Municipal**

8/9, às 14h: Plenária dos **Monitores e Agentes de Educação Infantil**

12/9, às 9h: CPN da Pauta Específica da **Fumec**

14/9, às 9h: CPN da Pauta Específica da **Educação**

21/9, às 9h: CPN da Pauta Específica dos **Assistentes Sociais**

28/9, às 14h: Plenária da **Saúde**

28/9, às 9h; às 14h e às 17h: Plenária dos **Professores e Especialistas**

29/9, às 12h: Plenária do **Quadro Operacional**

29/9, às 17h: Audiência Pública 30 Horas aos Profissionais da **Saúde**. Local: Plenarinho da Câmara Municipal

*As CPNs ocorrem na PMC.

**As Plenárias setoriais ocorrem na sede do STMC (Rua Joaquim Novaes, 97, Cambuí. Tel.: (19) 3236-0668).

Espaço Zen

O Espaço Zen foi montado especialmente para atender o associado e está localizado na sede do STMC, na rua Joaquim Novaes, 97, Cambuí. A quick massage será oferecida pelos massoterapeutas Franciele e Paulo, todas às sextas-feiras, a partir das 9h, por ordem de chegada. Cada massagem tem 20 minutos de duração. Aproveite! Para saber mais, fale com um Diretor Sindical. Tel: (19) 3236-0665.

Informática:

Todo associado pode utilizar a área de lan house do Sindicato e fazer um curso básico de informática com profissional qualificado. Confira a grade de aulas e ligue no sindicato para se informar sobre as vagas e início de novas turmas.

Horários

Às 2ªs, 4ªs e 6ªs

Manhã: das 9h30 às 11h30

Tarde: das 14h às 16h

Vespertino: das 17h30 às 19h30

Aproveite os benefícios de ser um associado!

Visite nosso site: www.stmc.org.br

EXPEDIENTE

Rua José Theodoro de Lima - 49
Cambuí - 13015-150 - Campinas/SP
Fone/Fax (19) 3236-0665
www.stmc.org.br

Responsabilidade Editorial:
Diretoria do Sindicato

Coordenação Geral:
Jadirson Tadeu C. Paranatinga
Cláudia Bueno
Marionaldo Maciel

Diretora de Imprensa:
Rosana Medina

Edição e Redação:
Cássia Elisabete Souza, Mtb
42.274/SP

Arte:
STMC

Tiragem
5.000 exemplares

STMC
SINDICATO DOS
TRABALHADORES DO
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
DE CAMPINAS - CUT - FETAM



Além da faxina, os direitos do trabalhador!

O servidor e a população precisam de solução; Chega de sanguessugas!

O município de Campinas tem passado por momentos tristes e decepcionantes. O Prefeito Hélio de Oliveira foi cassado por consequência de um escândalo de corrupção instalado no Governo. O vice-prefeito que assumiu o cargo ainda é alvo de investigações no mesmo caso.

Além da limpeza que todos querem ver feita na Administração, fica uma grande expectativa quanto ao trabalho necessário para colocar o município nos eixos.

Foram milhões desviados dos cofres públicos e, desde maio, a cidade paralisou. Os investimentos na cidade, contratos com fornecedores e o próprio ritmo de trabalho das Secretarias ficou abalado pelos

terríveis acontecimentos. Os servidores e servidoras ainda têm pendências em decorrência das negociações com o Governo, uma pauta gigantesca oriunda da Campanha Salarial 2011, que somou uma greve de 20 dias no município. A pauta específica é, simplesmente, o Raio X dos problemas nas estruturas dos equipamentos e na prestação de serviços públicos.

Em carta divulgada no início do seu mandato como prefeito, Demétrio Vilagra (PT) pede que os servidores públicos mantenham a calma e continuem exercendo seu trabalho normalmente. No entanto, o atual prefeito já estava no Governo e o seu partido esteve nos quatro anos anteriores na administração do município, o que o obriga a conhecer os problemas que prejudicam a vida do

funcionalismo público e da população. Todos os fatos que envolvem condições de trabalho e estrutura, direitos e benefícios são demandas que estão na mesa de negociação e precisam ser resolvidas.

Em reunião com os secretários, no último dia 24 de agosto, Demétrio pediu um cronograma de ações das Secretarias para os próximos 30 dias. A agenda das Comissões Permanentes de Negociação da

pauta de Campanha devem estar neste cronograma. Por isso, temos que ficar de olho e cobrar uma resposta.

Nos últimos anos, o Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Campinas cumpriu seu papel social e, sempre que possível, apresentou denúncias sobre irregularidades e ilegalidades no Governo Hélio. Agora, ainda é

preciso manter vigilância. A cidade e seus trabalhadores não suportam mais a paralisia. Caminhamos até aqui contribuindo para ajudar na faxina do poder municipal e agora queremos que os pontos positivos desta conquista reflitam na vida imediata do funcionalismo público e da população de Campinas.



MARIONALDO MACIEL

A Prefeitura Municipal de Campinas insiste em não pagar corretamente o adicional de insalubridade aos profissionais da saúde do município. Além de estar congelada há 16 anos, a insalubridade no município é uma vergonha e está totalmente fora das regras estabelecidas pelo Ministério do Trabalho.

No ano passado, o Executivo enviou PLO 306/2010 que define as atividades insalubres e perigosas na Prefeitura. O Sindicato analisou o projeto e entendeu que há inovação apenas na base de cálculo, que é o piso funcionalismo, mas apresenta erro em relação às normas regulamentadoras sobre o percentual para o pagamento da insalubridade. A norma federal prevê os seguintes percentuais: 10%; 20% e 40% do salário mínimo. Esta é a nossa bandeira. Mas o projeto da Prefeitura indica 5%; 10% e 20% do piso do funcionalismo, em desacordo com a legislação federal.

Será necessário fazer uma mobilização para corrigir o PL e garantir o pagamento de insalubridade adequado aos trabalhadores. É por isso que o Sindicato está lançando uma Campanha nos locais trabalho para esclarecer todos os trabalhadores sobre este direito e como ele deve ser pago. Além do ajuste nos percentuais e o descongelamento do índice com atualização anual, é preciso que a futura lei municipal de pagamento da insalubridade enquadre profissionais da saúde que ainda não o recebem, como os agentes de saúde, os profissionais dos CAPs e profissionais da zoonoses.

Firmes nesta luta! Insalubridade é coisa séria.



A pauta específica é o Raio-X dos problemas que enfrentamos no cotidiano. Acompanhe as negociações.

Uma fase importante da Campanha Salarial do funcionalismo público municipal tem continuidade ao longo do ano, após a data-base, com as negociações da pauta específica. Há três meses, essas discussões ocorrem em reuniões entre as CPNs (Comissões Permanentes de Negociações) e o Governo.

Há avanços em muitos pontos da pauta específica, mas ainda é necessário acompanhar de perto os resultados e, se necessário, cobrar com mobilização os direitos do funcionalismo público.

Todos sabem da situação conturbada em que atravessa a Prefeitura Municipal de Campinas, com um Prefeito cassado e outro que assumiu sob investigações do Ministério Público. É por isso, que o servidor municipal terá de ser firme e estar mobilizado para não deixar que as negociações se ofusquem diante dos acontecimentos e inúmeras mudanças no poder executivo.

Balanço Geral

Na Comissão Permanente de Negociações da Educação, as pautas dos monitores e agentes de educação infantil têm ocupado as primeiras reuniões.

Muitos problemas expostos culminam na necessidade de concurso público para contratação de mais profissionais. Este é um assunto sempre enfatizado nas pautas e colocado pelos membros da Comissão. No entanto, a Secretaria de Educação só pôde afirmar que não há resposta para os concursos em diversos cargos.

A respeito do pagamento de licença prêmio em pecúnia aos monitores e agentes de educação infantil, a Secretaria e o RH vão fazer um levantamento, com possibilidade de pagar em 2012 e, em um segundo momento, o pagamento poderá se estender aos especialistas.

Quanto ao número de criança por módulo, a Secretaria pediu prazo para que uma comissão estude as sugestões de melhorias, e se comprometeu a apresentar propostas na próxima reunião.

Sobre a discussão de formação de qualidade, a Secretaria aceitará sugestões e, conforme o Sindicato informou em plenárias, todos podem contribuir. Foi discutida a remoção para monitores e fomos informados que os ingressantes em 2009 farão remoção em 2012, se não houver

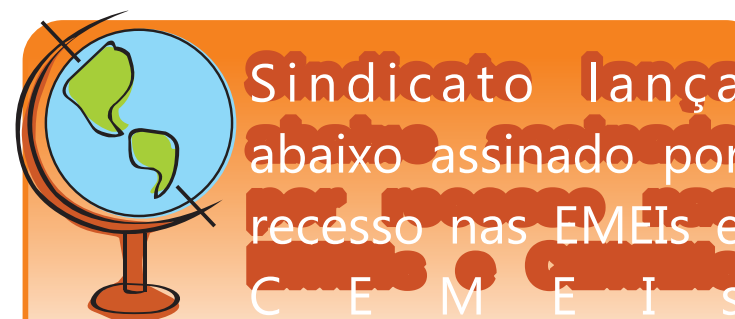
mudanças na SME. Também ficou acordado que a Secretaria fará propostas para normatizar o processo de atribuição e classificação. A discussão continua e as CPNs da Educação vão ocorrer até dezembro, todas as segundas quartas-feiras do mês. A próxima será dia 14 de setembro.

Na CPN da Fumec foi retomada a pauta de reivindicações e a discussão do regimento, que foi aprovado.

Nas CPNs da Guarda Municipal os resultados foram referentes à paridade para quem faz jornada 12X36 e a implantação da terceira folga. Os representantes da Comissão receberam cópia dos protocolos do secretário enviados ao RH pleiteando este direito, bem como a correção do Adicional de Risco de Vida (ARV), adicional por atividade de patrulhamento e a retirada de faltas injustificadas referente à paralisação de 2006. Estes pontos estão encaminhados para uma breve solução. Agora está nas mãos da Secretaria e do Prefeito, e os GMS ficarão de olho! A negociação continua com agenda de CPNs.

Na Saúde não houve resposta concreta do secretário Francisco Kerr Saraiva para as pautas de reivindicações: insalubridade, 30 horas e ponto facultativo. O secretário se mostrou favorável, porém não apresenta soluções para a necessidade de concurso público e combate ao assédio moral. Sobre este último ponto, a comissão entregou um ofício com denúncias e o secretário afirmou que irá analisar e tomar providências.

A agenda das CPNs continua e os representantes do Sindicato estão junto com as Comissões nas negociações. As plenárias que ocorrem no Sindicato são importantes para fazer um balanço geral e traçar estratégias de lutas. A união neste momento será fundamental para efetivar as conquistas.



O Sindicato lançou um abaixo-assinado direcionado aos pais de alunos matriculados nas EMEIs (Escolas Municipais de Educação Infantil) e CEMEIs (Centro de Educação Municipal Infantil) do município em defesa da implantação do recesso escolar nas unidades de ensino infantil.

O Sindicato já iniciou o debate na rede e a discussão gira em torno da necessidade de que as creches e pré-escolas sejam concebidas como unidades educacionais, com funcionamento e organização adequada para estas instituições.

Também é direito da criança ter um período de convívio com a família durante o ano letivo. Cabe na discussão que o STMC está fazendo exemplos como das escolas no município de São Paulo, que adotaram o recesso escolar para estes casos.

A creche não deve ser encarada como um depósito de crianças e sim como escola!

NOTA: Sindicato conquista parecer favorável para aposentadoria especial na GM

O STMC entrou com Mandato de Injunção para aposentadoria especial na Guarda Municipal de Campinas. O Tribunal de Justiça de São Paulo deu parecer favorável para o pleito. A decisão é recente e agora deve haver pressão para que a conquista vire direito!

